

Clipping Digital
4/8/2020



**Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem
de Minas Gerais - DER-MG**

Fontes de consulta:

Clipping Ideia Fixa, com matérias dos jornais impressos: [Estado de Minas](#), [Hoje em Dia](#), [O Tempo](#), [Minas Gerais](#), [Diário do Comércio](#), Folha de São Paulo, O Estado de São Paulo, O Globo e o Correio Braziliense. Além de sites na internet, com notícias de rádios, TV e veículos do interior.



DIÁRIO DO COMÉRCIO

JOSÉ COSTA
FUNDADOR

DESDE 1932 - EDIÇÃO 24.156 - R\$ 2,50

BELO HORIZONTE, TERÇA-FEIRA, 4 DE AGOSTO DE 2020



O número de passageiros transportados pelo sistema intermunicipal da RMBH teve uma queda de 56% de abril a junho

Transporte público na RMBH perde R\$ 80 mi

Sistema estima demitir 3 mil profissionais até o fim do ano

Após mais de quatro meses da adoção de medidas de distanciamento social em Belo Horizonte, o sistema de transporte de passageiros de 34 municípios da RMBH acumula prejuízo superior a R\$ 80 milhões e prevê no mínimo 3 mil demissões até o fim do ano.

O sistema está operando apenas com 60% do ritmo anterior à pandemia do Covid-19 e as perspectivas, no melhor dos cenários, apontam que não chegará nem a 80%. O presidente do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros Metropolitanos (Sintram), Rubens Lessa,

avalia que não há expectativa de retomada no curto prazo.

De abril a junho, na média mensal, o número de passageiros transportados caiu 56%, de 19,7 milhões para 8,6 milhões. Já as viagens recuaram 46%, de 416,9 mil para 222,4 mil por mês. Pág. 5

BR-381 ganha mais sete quilômetros de pistas duplicadas

Sete quilômetros de duplicação da BR-381, próximos a Nova União, na RMBH, foram liberados ontem pelo Dnit. O trecho foi inaugurado pelo ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas. Dos 66 quilômetros planejados para 2020, foram duplicados 35 quilômetros. O prazo previsto para o leilão da rodovia é até março de 2021, incluindo parte da BR-262, de João Monlevade à BR-101, no Espírito Santo. A previsão é de R\$ 10,5 bilhões em investimentos. Pág. 4

Funcionamento irregular é alvo de fiscalização da PBH

A Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) já fez quase 28 mil abordagens a estabelecimentos comerciais ou prestadores de serviços que trabalhavam de maneira irregular, com as portas entreabertas, em 139 dias de restrições ao funcionamento de atividades econômicas na Capital. Foram realizadas 48 interdições a locais que insistiram em manter ativas as operações em desconformidade com os decretos do Executivo municipal. Mesmo assim, nenhuma multa foi aplicada. Pág. 6

EDITORIAL

Os problemas enfrentados pelos Estados Unidos em virtude da pandemia, ao que tudo faz crer, são maiores que o imaginado, com uma contração que chegou aos 32,9% no segundo trimestre do ano, contra 5% nos três primeiros meses do ano. Para o país, foi o pior resultado desde a grande depressão no final dos anos 20 e mais que o triplo da queda de 10% no segundo trimestre de 1958, o pior resultado neste intervalo de tempo. Pelo tamanho e importância da economia norte-americana os efeitos desse recuo serão globais, não sendo demais recordar que também na semana passada a Alemanha, maior economia do bloco europeu, informou que no segundo trimestre do ano seu PIB sofreu retração de 10,1%, índice que chega a 11,7% se a comparação for com igual período do ano passado. A exceção marcante, entre as grandes economias do planeta, fica mais uma vez por conta da China, cujo PIB apresentou queda de 6,8% no primeiro trimestre e 5,2% de crescimento entre os meses de abril e junho. "Bons motivos para cautela", pág. 2

ARTIGOS Págs. 2 e 3

Centrão, centro e centrinho
(Gaudêncio Torquato)

O vírus do racismo
(Cesar Vanucci)

Na crise, vence quem tem coragem
(Fernando Massi)

O Brasil em meio à disputa entre EUA e China
(Arthur Guimarães e Thales Carvalho)

Economia mais digital do que nunca
(Marcelo Sousa)



Instalado na Praça Sete, o P7 Criativo recebeu investimentos de R\$ 53 milhões

P7 Criativo deve entrar em operação no próximo ano

Planejado para ser a primeira agência de desenvolvimento da economia criativa no Brasil, o P7 Criativo deve iniciar 2021 já devidamente instalado no antigo prédio do Bemge, na Praça Sete. O emblemático edifício projetado por Oscar Niemeyer terá 23 dos seus 25 andares ocupados pela Associação P7 Criativo. A proposta é unir tecnologia e cultura, fortalecendo a vocação de Belo Horizonte para inovação e ampliando o seu potencial para as atividades da economia criativa. Foram investidos R\$ 53 milhões na recuperação do prédio de estilo modernista, construído nos anos 50, sendo R\$ 17 milhões por meio do BNDES e o restante da Codemge. Pág. 9



A redução na oferta do leite, em plena entressafra, pressiona os preços para cima

Preço do leite para o produtor mineiro registra alta de 16%

Os preços pagos aos produtores de leite em julho, referentes à entrega feita em junho, subiram 16% frente ao mês anterior em Minas Gerais, impulsionados pela oferta restrita em função da entressafra e pela maior competição entre as indústrias para adquirir o produto no campo. Levantamento do Cepea mostra que o valor mínimo foi de R\$ 1,56 e o máximo, de R\$ 1,90, com média líquida de 1,77 por litro. Em junho, o preço médio do leite spot (negociação entre as indústrias) em Minas ficou 45% acima do de maio, em termos nominais, chegando a R\$ 2,28 por litro. Pág. 8

MERCANTIL DO BRASIL
Compreensão com você.

Dólar - dia 3	Euro - dia 3
Comercial	Compre: R\$ 6,2356 Venda: R\$ 6,2368
Compre: R\$ 5,3122 Venda: R\$ 5,3142	Ouro - dia 3
Turismo	Nova York (onça-troy): US\$ 1.976,94
Compre: R\$ 5,3000 Venda: R\$ 5,6200	BM&F (g): R\$ 335,66
Plax (BC)	
Compre: R\$ 5,3069 Venda: R\$ 5,3075	

TR (dia 4): 0,0000%
Poupança (dia 4): 0,1303%
IPCA-IBGE (junho): 0,26%
IPCA-Ipead (junho): 0,33%
IGP-M (junho): 1,56%



MERCANTIL DO BRASIL
Compreensão com você.

ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, TERÇA-FEIRA, 4 DE AGOSTO DE 2020

MG: R\$ 2,50 • NÚMERO 28.426 • FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 22H30



FOTOS: LEONARDO COURREIA/DA PRESS



EM MARCHA LENTA

Ministro inaugura duplicação de trecho da BR-381 na Grande BH, reduzindo os riscos entre os Kms 411 e 419. Mas obra avança devagar, e este ano deve abranger 21% do trecho mais crítico

Após seguir de carro de Belo Horizonte até Nova União, na região metropolitana, testemunhando trânsito pesado de caminhões, excesso de curvas e pontos sem acostamento na chamada Rodovia da Morte – trecho da BR-381 na saída para o Espírito Santo –, o ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas (no alto, à esquerda), inaugurou ontem a duplicação de segmento entre os Kms 411 e 419. A obra na estrada, cujo trecho crítico se estende por 315 quilômetros da capital a Governador Valadares, vem sendo liberada a conta-gotas. Trinta e cinco quilômetros já passaram por intervenção, e a expectativa do Palácio do Planalto é de que o total chegue a 66 quilômetros até dezembro. Mas, se a liberação dá alento a motoristas, muito ainda precisa ser feito em pontos como nas proximidades do trevo de Caeté, também na Grande BH, onde há locais em que os trabalhos prosseguem e o tráfego é prejudicado (no alto, ao centro) e outros em que nem sequer começaram as adequações (alto, direita). A separação de pistas é também novela em BRs como a 262 e a 040, nas quais as concessionárias desistiram do negócio e os projetos dependem de nova licitação. **PÁGINA 14**



BH TEM ÓBITOS FORA DO GRUPO DE RISCO

COM NOVE VÍTIMAS, CAPITAL DETECTA PELA PRIMEIRA VEZ MORTES ENTRE PACIENTES SEM VULNERABILIDADES, COMO DOENÇAS ASSOCIADAS OU IDADE AVANÇADA

PÁGINA 5

AVIAÇÃO

Confinos volta a operar voos internacionais

Depois de mais de quatro meses de paralisação, devido à pandemia, o aeroporto retomou pousos e decolagens de rotas ligando ao exterior. O primeiro voo, da portuguesa TAP, chegou de Lisboa ontem às 6h17, e parte de volta amanhã, às 19h10. A administração do terminal negocia com a Azul o retorno dos voos a Buenos Aires, Fort Lauderdale e Orlando, ainda sem data, e com a Copa a volta da linha para o Panamá, prevista para 5 de outubro. **PÁGINA 9**



EDUARDO COMES/REPRODUÇÃO

Ameaçado, lobo-guará ganha atenção

A escolha do animal para estampar a nova cédula de R\$ 200, que entrará em circulação no fim do mês, é vista por ambientalistas como forma de despertar a consciência para a necessidade de preservar a espécie, ameaçada de extinção. As estimativas são de que restem apenas 24 mil lobos-guará no Brasil, número preocupante para a reprodução. **PÁGINA 13**

FALHA NO SISTEMA E MUITA CRÍTICA NO 1º DIA DE AULAS ON-LINE NA UFMG

PÁGINA 8

CRIME DE CAIXA 3 ONYX PAGARÁ R\$ 189 MIL PARA ENCERRAR APURAÇÃO

PÁGINA 2

DADOS DA LAVA-JATO FACHIN REVOGA LIMINAR DE TOFFOLI FAVORÁVEL À PGR

PÁGINA 3



Assinaturas e serviço de atendimento: Belo Horizonte: (31) 3263-5800

Assinatura Uai: 0800 031 5000 • Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

WhatsApp: (31) 99402-0234

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

Crise. Energia elétrica de consumidor inadimplente volta a poder ser cortada. **Página 12**

O TEMPO

R\$ 2,00 (outros Estados R\$ 3,00) - www.otempo.com.br - Belo Horizonte - Ano 24 - Número 8634 - Terça-feira, 4/8/2020

Live do Tempo
Usiminas aposta na mineração e prevê investir R\$ 800 milhões neste ano.
Página 10



RAMON BIFENCOURT

Combustível. Consumidor deve gastar o mesmo que antes; postos têm 90 dias para se adequar

Mais cara, nova gasolina tem melhor rendimento

Mudanças, por outro lado, aumentam a qualidade do combustível, reduzem gases poluentes e dificultam fraudes

■ A gasolina nacional ou importada agora terá um mínimo de massa específica, octanagem e temperatura de destilação. A expectativa é que as novidades deixem o carro 5% mais econômico,

mas o custo será 3% maior. Mesmo que o motorista não sinta a diferença no bolso, a promessa é de aumento da qualidade e da segurança, além de um alívio para o meio ambiente. **Página 11**

SUPER.FC

GALO

Sem data para voltar a jogar, Tardelli começa fisioterapia.

Página 24

RAPOSA

Conselho celeste aprova venda da sede Campestre II.

Página 23

Comércio de Belo Horizonte

KALIL PODE ANUNCIAR HOJE NOVA FASE DE REABERTURA DAS ATIVIDADES NÃO ESSENCIAIS NA CIDADE.

Página 7

Coronavírus

CAPITAL REGISTRA PRIMEIRAS MORTES SEM COMORBIDADES.

Página 7

Avaliação

ZEMA DIZ QUE BRASIL NÃO ESTÁ 'TÃO RUIM' NA GESTÃO DA PANDEMIA.

Página 6



DAIEN VALÉRIO

ABANDONO
Duas carcaças por dia são encontradas nas ruas de BH.

Página 22

'Rodovia da morte'. Melhorias para reduzir acidentes na via são prometidas há décadas

Após seis anos de obras, BR-381 tem 35 km de pistas duplicadas

■ Ministro da Infraestrutura veio ontem a Minas inaugurar 7 km de duplicação e prometeu outros 31 km até dezembro – além da concessão até 2021. Com a liberação, o trecho minei-

ro da chamada "rodovia da morte" chega a 35 km de pistas duplas (11% dos 303 km que separam Belo Horizonte de Governador Valadares, na região leste). Desse total, 22 km estão liberados para o tráfego. **Página 5**



11%
do trecho de Minas da BR-381 está duplicado

7 km
foi a extensão do trecho inaugurado ontem

381. Trecho entre Belo Horizonte e Governador Valadares tem 303 km

MAGAZINE

'Pandemia do Sistema' escancara mazelas de um Brasil desigual diante do coronavírus.

Página 16

ESOTÉRICO

Urna biodegradável oferece novo destino após a morte: qual árvore você quer ser?

Página 18

VAI DAR PRAIA?

Conheça os destinos que liberaram, ou não, o acesso ao mar e à faixa de areia.

Turismo. **Página 19**

OPINIÃO NA WEB

Dinâmica das redes sociais transforma todos os usuários em influencers digitais.

Interessa. **Página 13**

Previdência em MG

Reforma eleva diferenças entre polícias Civil e Militar

■ Idade mínima, exigência de 25 anos na corporação, regras para pensão por morte e alíquota de contribuição são alvos de críticas dos civis. **Página 3**

Lava Jato

Fachin livra força-tarefa de enviar dados à PGR

■ Ministro derrubou liminar dada a procurador geral, que relatou haver 'resistência ao compartilhamento' e à 'supervisão'. PGR vai recorrer. **Página 4**

COLONISTA

LUIZ TITO
Reencontro com a dignidade

Página 2

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 100 ★ Nº 33.361

TERÇA-FEIRA, 4 DE AGOSTO DE 2020

R\$ 5,00

Capital não tem data de volta às aulas, diz secretário

O retorno das aulas presenciais na capital paulista ainda segue sem data definida. Segundo o secretário municipal de Educação, Bruno Caetano, a reabertura das escolas não deve ocorrer em 8 de setembro, conforme prevê o plano do governador João Dória (PSDB). O estado deve detalhar na sexta-feira (7) a retomada. **Saúde B6**

Fachin revoga ato de Toffoli e mantém dados com Lava Jato

Procuradoria-Geral da República, que trava embate público com forças-tarefas, vai recorrer da decisão

O ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Edson Fachin revogou a decisão do presidente da corte, Dias Toffoli, que determinava o compartilhamento de informações da Lava Jato com a Procuradoria-Geral da República.

Toffoli deu o acesso no início de julho, durante o receso do Judiciário, quando ficou responsável pelos processos que chegam ao tribunal. No retorno dos trabalhos, ontem, Fachin reassumiu o caso e reverteu a ordem.

Agora, cabe a Toffoli decidir se leva o tema para julgamento no plenário do STF. A PGR disse que fará recurso. A decisão de Fachin tem efeito retroativo, o que invalida as providências já tomadas pela procuradoria.

O procurador-geral da República, Augusto Aras, tinha enviado integrantes da Secretaria de Perícia, Pesquisa e Análise, vinculada ao seu gabinete, para buscar dados da Lava Jato em Curitiba, São Paulo e Rio.

Para Fachin, a possibilidade de a operação ter investigado foro especial e usurpado a competência de PGR e STF não justifica o ato de Toffoli. Segundo ele, o tema é tratado em outra ação, que corre sob sigilo. **Poder A4 e A5**

Em ala para coronavírus na periferia de SP, 90% morrem

No hospital municipal Tide Setúbal, na zona leste de São Paulo, a mortalidade na UTI para pacientes da Covid-19 chega a 90%, relata Patrícia Campos Mello e Eduardo Anizelli. A direção da unidade diz que a taxa total é de 63% e que, na periferia, pacientes chegam aos hospitais em estágio muito avançado da doença. **Saúde B2**



Equipe dos Médicos sem Fronteiras trabalha na UTI do hospital municipal Tide Setúbal, em São Miguel Paulista, na zona leste de São Paulo. **Eduardo Anizelli/Folhapress**

País ganha 21 mil leitos de UTI, mas oferta é desigual

A oferta de leitos de UTI no país cresceu 47% na pandemia. A distribuição dos 21 mil novos leitos é desigual e concentrada no Sudeste e há risco de que parte dessa estrutura seja fechada, segundo o Conselho Federal de Medicina. **Saúde B1**

Pandemia no Brasil

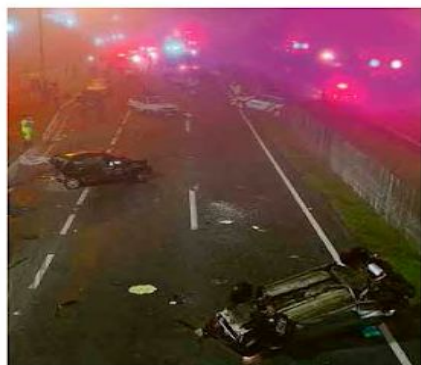
Brasil	Total	Hoje*	Variação**
Casos	2,8 mi	44 mil	31,9%
Óbitos	94,7 mil	1.003	-4,2%

Dados das 20h de 3 ago. *Média móvel de 7 dias. **Em relação a 14 dias



Perda olfativa pode ser permanente, segundo pesquisa

Cerca de 5% das pessoas que tiveram perda de olfato causada pela Covid-19 não recuperaram a capacidade de sentir cheiros. Os dados preliminares são de pesquisa com mais de 650 pacientes no Hospital das Clínicas, em SP. **Saúde B6**



ENGAVETAMENTO MATA 8 NO PARANÁ

Choque de 15 carros, 5 motos, carreta e veículo da polícia em São José dos Pinhais foi provocado por queimada. **Cidiliano B5**

Manuela Cantuária Dois mil e treze, com máscara

Uma jovem se prepara para ir à manifestação contra o aumento das passagens quando é impedida por mulher idêntica a ela usando máscara de proteção. "Não vai pra rua!" "Quem é você?" "Eu sou você do futuro." **Ilustrada B12**

ENTREVISTA Filipe Sabará Sou o direita raiz nas eleições de SP

Filipe Sabará (Novo), 36, diz ser o único "direita raiz" entre pré-candidatos à Prefeitura de SP e quer votos bolsonaristas. Ele critica os tucanos Bruno Covas e João Dória, de quem foi secretário. **Poder A8**

Collor desviou patrocínio de Caixa e Petrobras, diz PF

Investigação da Polícia Federal aponta que o senador e ex-presidente Fernando Collor de Mello (PROS-AL) desviou recursos de patrocínios de R\$ 2,55 milhões obtidos de Petrobras e Caixa, de 2010 a 2016. Ele nega. **Poder A7**

Braga Netto, da Casa Civil, é o 7º ministro de Bolsonaro com Covid

Onyx admite caixa dois da JBS e dará R\$ 189 mil para encerrar caso

Investigado por propina, rei emérito Juan Carlos deixa a Espanha

Golpes usando compra online e redes sociais crescem na pandemia

EDITORIAIS A2

Pelo saneamento
Em defesa da atual versão da nova lei para o setor.

Sem tempo a perder
Acerta de reforma do ensino médio em São Paulo.

Morre John Hume, Nobel por paz na Irlanda do Norte
Mundo A10

Empreendedor Social vai premiar ações contra Covid
Saúde B5

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875  JULIO MESQUITA (1862 - 1927)

Terça-feira 4 DE AGOSTO DE 2020 R\$ 5,00 ANO 141 Nº 46312

estadao.com.br

Por apoio à CPMF, Guedes vai propor menos tributo na folha

Plano prevê corte pela metade da contribuição sobre salários paga à Previdência e redução do depósito do FGTS

O plano apresentado pelo ministro Paulo Guedes (Economia) a Jair Bolsonaro com o objetivo de diminuir as resistências à criação de uma nova CPMF prevê a redução dos atuais 20% para 10% da alíquota paga pelas empresas sobre os salários dos funcionários como contribuição à Previdência. Guedes vai propor a redução de 20% para

15% da alíquota das empresas. A diminuição de outros 5 pontos percentuais seria obtida, na prática, com redução de 8% para 6% do valor dos salários depositado pelas empresas nas contas do FGTS e corte da metade dos encargos que pagam ao Sistema S. As empresas seriam isentas de contribuição ao INSS sobre o trabalhador que ganha

até um salário mínimo. Guedes acena à classe média, com elevação da faixa que fica isenta do IR, de R\$ 1,9 mil para R\$ 3 mil, e à indústria, com o fim da cobrança do IPI para eletrodomésticos. O relator da reforma tributária na Câmara, Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), disse que "a volta da CPMF é uma tentação medieval". **ECONOMIA / PÁGS. B3 e B3**

Bernard Appy

Não há por que substituir um tributo distorcivo por outro. A melhor forma de financiar a desoneração da folha é corrigindo distorções como a que faz com que boa parte dos brasileiros de alta renda seja pouco tributada. **PÁG. B2**

Salles quer mudar meta de preservação da Amazônia

O ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, quer driblar a meta de redução da devastação ambiental no Brasil. Sua equipe propõe desconsiderar o objetivo de reduzir o desmatamento e os incêndios ilegais em 90% em todo o País, previsto no Plano Plurianual, revela documento obtido pelo Estadão. A manobra está sendo rejeitada pela equipe do Ministério da Economia. **METRÓPOLE / PÁG. A9**



Poucas escolas reabrem no Rio

Sem muitos alunos, a Escola Camêles Pinocchio foi uma das poucas particulares a reabrir ontem no Rio. Um efeito colateral da quarentena é a redução das doações entre as crianças. **METRÓPOLE / PÁGS. A11 e A12**

WILTON LANDRI / ESTADÃO

Fachin derruba decisão de Toffoli sobre a Lava Jato

O relator da Operação Lava Jato no STF, Edson Fachin, derrubou ontem decisão do presidente da Corte, Dias Toffoli, que havia determinado o compartilhamento de dados das forças-tarefa da Lava Jato com a cúpula da Procuradoria-Geral da República (PGR). A medida tem efeito retroativo, ou seja, a PGR não pode trabalhar sobre os dados já enviados. A Procuradoria informou que vai recorrer. **POLÍTICA / PÁG. A4**

Gov. demite autor de dossiê sobre críticos

Pressionado pelo Congresso e pelo MP, o ministro André Mendonça (Justiça) demitiu o diretor do órgão que produziu um dossiê com informações de 579 professores e policiais identificados pelo governo como integrantes do "movimento antifascismo". **POLÍTICA / PÁG. A5**

'Talvez nunca exista vacina', diz diretor da OMS

O diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom, disse que a imunização contra a covid-19 pode não ser alcançada. Se a vacina for descoberta, segundo ele, talvez a proteção oferecida dure alguns meses. **METRÓPOLE / PÁG. A13**



Ciclovias Pinheiros mais moderna

Ciclovias da Marginal do Pinheiros volta a funcionar, após ficar quase três meses fechada e passar por modernização. **METRÓPOLE / PÁG. A11**

NA QUARENTENA TRADIÇÕES MANTIDAS NA PANDEMIA

Acarajé pelo sistema delivery e lives de danças típicas não deixam costumes morrer. **PÁG. H1**



Mario Vargas Llosa
Edmund Wilson continua famoso, e espero que ainda seja lido, pois foi o maior crítico literário de antes e depois da 2ª Guerra. **PÁG. H3**

PEC prevê renda básica fora do teto de gastos

O senador Eduardo Braga (MDB-AM) apresentou proposta de emenda à Constituição que cria o direito de renda básica para pessoas em situação de vulnerabilidade. Os recursos ficariam fora do teto de gastos. **ECONOMIA / PÁG. B4**

Eliane Cantanhêde
Redes de fake news não nasceram com os Bolsonaros, mas atingiram audiência inaceitável. **POLÍTICA / PÁG. A5**

Pedro Fernando Nery
Isenção tributária para advogados custa algo em torno de R\$ 5 bilhões por ano ao País. **ECONOMIA / PÁG. B4**

NOTAS & INFORMAÇÕES

Política como exercício de rejeição
Em vez do debate de propostas e projetos, as eleições se tornam palco para cada candidato se opor a outros grupos ideológicos. **PÁG. A3**

A pandemia no padrão de vida
Além do crescimento, será preciso reparar danos sociais. **PÁG. A3**

MISTO
FSC
MISTO
FSC
MISTO
FSC

Desafio da USP é manter alunos pobres estudando

O percentual de novos alunos na USP que vieram de colégios da rede pública chegou a 47,8% neste ano. A universidade diz que objetivo é conseguir que os alunos pobres concluam os estudos. **METRÓPOLE / PÁG. A10**

Tempo em SP 11' Mín. 23' Máx.

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 4 DE AGOSTO DE 2020

NÚMERO 20.891 • 26 PÁGINAS • R\$ 2,50

Apreensão no Lago: da festa ao sumiço



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Mergulhadores e cinco embarcações do Corpo de Bombeiros realizaram, ontem, próximo ao Setor de Clubes Sul, buscas ao advogado Carlos Eduardo Marano, de 41 anos. Ele está desaparecido desde sábado, quando participava de comemoração numa lancha. A Polícia Civil também investiga: nenhum dos participantes da festa viu Carlos cair ou pular na água. PÁGINA 18

Decisão de Fachin barra desmonte da Lava-Jato

A guerra aberta entre o procurador-geral da República, Augusto Aras, e a maior operação de combate à corrupção do país ganhou novo capítulo. Relator da Lava-Jato no STF e ministro Edson Fa-

chin revogou ato do presidente da corte, Dias Toffoli, que obrigava a força-tarefa a compartilhar dados das investigações com a PGR. A determinação de Toffoli ocorreu no recesso do Judiciário. A rea-

ção de Fachin foi logo no primeiro dia da volta dos magistrados ao trabalho. A PGR vai recorrer da decisão, o que levará o caso ao plenário do Supremo. Há, em jogo, mais que mera disputa de poder.

Após desvendar bilionários esquemas de corrupção e acabar com a impunidade de empresários e políticos até então intocáveis, a Lava-Jato conquistou apoio popular. Mas, despertou, tam-

bém, disputas internas no Ministério Público e a ira de poderosos, sobretudo de grandes bancas de advogados criminalistas, que tentam de todas as formas enfraquecê-la e esvaziá-la. PÁGINA 2

Deputados devem votar hoje MP que permite saque do FGTS

PÁGINA 8

Ed Alves/CB/D.A Press



Ê, frio!

Temperatura em queda no início de agosto

Com mínimas perto de 11°C e máximas de 25°C, o início do mês exigirá que o brasiliense tire o casaco do armário. Ontem, os termômetros marcaram 13°C na madrugada, mas o vento castigou quem saiu cedo de casa. A umidade também será baixa, em torno de 25% nas horas mais quentes.

PÁGINA 17

Ed Alves/CB/D.A Press



Segurança para produzir

Em entrevista ao CB.Poder, o diretor de Regularização Social da Terracap, Leonardo Mundim, detalhou o programa Desenvolve-DF. A meta é beneficiar três empresas com a legalização dos terrenos onde funcionam. PÁGINA 16

Juros

BC pode fazer nova redução

Expectativa é que a reunião que começa hoje corte a taxa Selic de 2,25% para 2% ao ano. PÁGINA 8

Indígenas

STF cobra ações do governo

Barroso defende medidas contra invasões e covid para evitar o risco de extinção de etnias. PÁGINA 7

Volta às aulas em etapas para rede particular

Proposta da Justiça será avaliada por GDE, o sindicato das escolas e o dos professores. Decisão que impediu o retorno das atividades vale só até amanhã. Calendário teria início em 10 de agosto, com o ensino médio. PÁGINA 17

OMS avalia possibilidade de não ter vacina eficaz

PÁGINA 14

O resgate não acabou

Correio conversou com cinco dos 33 chilenos que ficaram 69 dias numa mina: eles ainda sentem, no corpo e na mente, as marcas do acidente ocorrido há 10 anos. PÁGINA 12



Uma viagem ancestral

Em Ifá Lucumi: o resgate da tradição, o escritor e compositor Nel Lopes relembra a história, no Brasil, de uma das vertentes da religiosidade africana. PÁGINA 22





Acesso grátis para o assinante

Baixe agora o aplicativo do GLOBO, eleito o melhor da América Latina, apontando a câmera para o código ao lado



Monica de Bolle: 'Ao contrário do Brasil, países com controle do vírus terão investimento' PÁGINA 18

O GLOBO



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 4 DE AGOSTO DE 2020 ANO LXVI - Nº 31.734 - PREÇO DESTA EXEMPLAR NO RJ - R\$ 5,00

SIGILO RETOMADO

Fachin suspende acesso da PGR ao banco de dados da Lava-Jato

Ministro revogou liminar do presidente do STF, Dias Toffoli, dada no plantão. Procuradoria vai recorrer

No primeiro dia de atividade do Supremo Tribunal Federal (STF) após o recesso, o ministro Edson Fachin revogou a liminar concedida pelo presidente da Corte, Dias Toffoli, que permitiu à Procuradoria-Geral da República (PGR) copiar o banco de dados das forças-tarefa da Operação Lava-Jato. Fa-

chin afirmou que os argumentos do vice-procurador-geral da República, Humberto Jacques de Medeiros, para garantir acesso aos dados não teriam respaldo legal. A cópia das informações começou a ser feita há cerca de duas semanas e continuava ontem. A PGR vai recorrer da decisão. PÁGINA 4

ANALÍTICO CAROLINA BRÍGIDO

Exemplo do foco de atrito que o plantão representa na Corte PÁGINA 4

Entrevistado no Supremo



Onyx admite caixa 2, faz acordo e paga R\$ 189 mil

O ministro da Cidadania, Onyx Lorenzoni, fechou acordo com a Procuradoria-Geral da República em investigação sobre caixa dois em campanhas eleitorais. Ele admitiu ter recebido recursos não declarados da JBS e vai pagar R\$ 189 mil. O acordo foi regulamentado na Lei Anticrime, do ano passado. PÁGINA 5

Bolsonaro reformula Abin e cria Centro de Inteligência Nacional

Nova unidade deve executar atividades para "enfrentamento de ameaças à segurança e estabilidade do Estado". PÁGINA 5

Nova gasolina, mais cara, começa a ser distribuída

Produto mais próximo de padrão europeu e americano reduz consumo em 5%, o que deve compensar alta de preços. PÁGINA 16

Governo avalia estender auxílio até dezembro

Com as incertezas sobre a economia após a pandemia e a dificuldade de aprovar no Congresso o Renda Brasil, que vai substituir o Bolsa Família, o governo estuda ampliar o auxílio emergencial até dezembro. Uma ideia seria pagar quatro parcelas de R\$ 200, o que também precisa passar pelo Legislativo. PÁGINA 13

EDITORIAL

RECRIAR CPMF CONTINUA A SER MÁ IDEIA PÁGINA 2

MERVAL PEREIRA

Disputa entre Aras e Lava-Jato está longe de acabar PÁGINA 2

MÍRIAM LEITÃO

Sinais de melhora, mas recuperação no mundo é desigual e volátil PÁGINA 14



Engarrafamento de 22 veículos no Paraná causa oito mortes

Um acidente que envolveu 16 carros, um caminhão e cinco motos na Região Metropolitana de Curitiba deixou oito mortos e 23 feridos na noite de domingo. Segundo os bombeiros, fumaça de uma queimada dificultava a visão dos motoristas. PÁGINA 6

FUGA DA CORTE

Sob investigação, rei Juan Carlos decide deixar Espanha

Investigado por lavagem de dinheiro e fraude fiscal, o rei emérito da Espanha, Juan Carlos I, informou que está indo embora do país, para que seu filho, o rei Felipe VI, tenha "sossego". O monarca, que renunciou ao trono em 2014 após escândalos, não revelou seu destino. PÁGINA 20

BERNARDO MELLO FRANCO

Em princípio, nova gestão do STF será mais alinhada à Lava-Jato PÁGINA 5

Volta às aulas no Rio será adiada novamente

O Estado do Rio vai prorrogar a proibição de volta às aulas tanto a instituições públicas como privadas. A prefeitura havia autorizado as escolas particulares a reiniciarem as atividades, mas apenas duas abriram ontem. Estudo britânico diz que retomada requer rastreamento de contatos e testagem. PÁGINA 5 e 9

CONTAGIADOS 2.751.665 | MORTOS 94.702
FORNE: CONJUNTO DE VEÍCULO DE APRENSÃO

TROCA NO COMANDO

Transição suave no Fla

Novo técnico rubro-negro, Domènec Torrent chegou ao Rio de manhã e à tarde já treinava o time. Ele prometeu mudanças "pouco a pouco". PÁGINA 22

ANDRÉ KFOURI

Como Jesus e Sampaoli, Torrent vai oxigenar o futebol no país PÁGINA 23

INFRAESTRUTURA

DNIT libera mais sete quilômetros de pista duplicada na BR-381/MG próximo a Nova União

Somente este ano, já são 28 quilômetros abertos ao tráfego
Publicado em 03/08/2020 11h29



O Ministério da Infraestrutura, por meio do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), libera, nesta segunda-feira (3), mais sete quilômetros de pista duplicada na BR-381/MG, próximo ao município de Nova União. O trecho está localizado entre o km 411 e o km 418, próximo à ponte do Engenho Velho. Somente este ano, já são 28 quilômetros de pista duplicada entregue ao tráfego pelo DNIT. Em 2019, foram liberados mais 7 quilômetros.

A partir da entrega desse novo segmento, o lote está com mais da metade das obras previstas concluídas. De um total de 37,5 quilômetros, 22 quilômetros de pista duplicada já estão abertos ao tráfego. Também foram finalizadas as 11 obras de arte especiais previstas (OAE) neste trecho: seis pontes, dois viadutos e três passarelas para travessia de pedestres.



“As obras de duplicação e modernização da BR-381/MG, que incluem a diminuição do raio de algumas curvas, ou a eliminação das mesmas, vão aumentar a segurança dos usuários da rodovia e contribuir para o desenvolvimento da economia da região”, destacou o diretor-geral do DNIT, general Santos Filho.



Obras em andamento

O DNIT é responsável por quatro de um total de 11 lotes das obras de duplicação e melhoramentos na BR-381/MG no segmento localizado entre Belo Horizonte e Governador Valadares, na região leste de Minas Gerais. Os lotes 3.2 e 3.3 já foram concluídos pela Autarquia. Com 28,6 quilômetros de extensão, o lote 3.1 apresenta 12,7 quilômetros contínuos de pista duplicada concluídos, incluindo os túneis Antônio Dias e Prainha. Os demais lotes da BR-381/MG também passarão por obras de duplicação, mas o processo será realizado através do programa de concessão desenvolvido pelo Governo Federal, por meio do Ministério da Infraestrutura.



Ao longo do segmento da BR-381/MG que será duplicado, localizam-se a região do Vale do Aço e importantes cidades, como Governador Valadares, Ipatinga, Coronel Fabriciano, Timóteo e João Monlevade. A duplicação também facilitará o acesso ao complexo portuário de Tubarão (ES) e o fluxo de importação/exportação.

Coordenação-Geral de Comunicação Social - DNIT



EM MARCHA LENTA

Ministro inaugura duplicação de trecho da BR-381 na Grande BH, reduzindo os riscos entre os Kms 411 e 419. Mas obra avança devagar, e este ano deve abranger 21% do trecho mais crítico

Após seguir de carro de Belo Horizonte até Nova União, na região metropolitana, testemunhando trânsito pesado de caminhões, excesso de curvas e pontos sem acostamento na chamada Rodovia da Morte – trecho da BR-381 na saída para o Espírito Santo –, o ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas (*no alto, à esquerda*), inaugurou ontem a duplicação de segmento entre os Kms 411 e 419. A obra na estrada, cujo trecho crítico se estende por 315 quilômetros da capital a Governador Valadares, vem sendo liberada a conta-gotas. Trinta e cinco quilômetros já passaram por intervenção, e a expectativa do Palácio do Planalto é de que o total chegue a 66 quilômetros até dezembro. Mas, se a liberação dá alento a motoristas, muito ainda precisa ser feito em pontos como nas proximidades do trevo de Caeté, também na Grande BH, onde há locais em que os trabalhos prosseguem e o tráfego é prejudicado (*no alto, ao centro*) e outros em que nem sequer começaram as adequações (*alto, direita*). A separação de pistas é também novela em BRs como a 262 e a 040, nas quais as concessionárias desistiram do negócio e os projetos dependem de nova licitação. **PÁGINA 14**



■ INFRAESTRUTURA

Grandes vias de ligação e transporte de carga de Minas Gerais, as rodovias 381, 262 e 040 enfrentam intervenções a conta-gotas e as duas últimas aguardam relicitação

A passos de tartaruga

ELIAN GUIMARÃES, GUILHERME PEIXOTO E LEANDRO COURI

O ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, inaugurou, ontem, duplicação de trecho da BR-381, em Nova União, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Reivindicação antiga, a intervenção foi feita entre os quilômetros 411 e 419 da rodovia, saída para o Espírito Santo, passando pelo Vale do Aço. De BH a Governador Valadares, no Leste mineiro, a estrada se estende por 315 quilômetros. A duplicação tem sido liberada a conta-gotas. O Palácio do Planalto mexeu em apenas 35 quilômetros da via. A expectativa é de que, até dezembro, 66 quilômetros da BR-381, ou seja, 21%, tenham mais de uma pista em cada sentido.

Ainda há muito a ser feito na estrada, que tem outros pontos críticos na própria Grande BH, como nas proximidades do trevo de Caeté. Nessa área, ao mesmo tempo em que os trabalhos prosseguem em determinados trechos, afetando o tráfego, em outros, adequações necessárias nem sequer começaram a ser feitas.

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) deve aprovar, hoje, estudos para a concessão, à iniciativa privada, de outra parte da estrada. Um pedaço da BR-262, já em solo capixaba, também entrará no lote. Se houver autorização, o tema será encaminhado ao Tribunal de Contas da União (TCU). O ministro da Infraestrutura acredita que, com o aval da corte de Contas, o leilão deve ocorrer entre o fim deste ano e o início de 2021.

Assim como a BR-381, a duplicação da parte mineira da BR-262 é pleito antigo das cida-

des abrangidas pela estrada. A Triunfo Concebra, responsável pela gestão da rodovia, apresentou à ANTT pedido para encerrar o contrato de concessão. Em dezembro do ano passado, em audiência pública promovida pela Assembleia Legislativa, o diretor-presidente da companhia, Odenir Sanches, alegou que o fato de a empresa não ter obtido, junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), empréstimo para concretizar as obras de duplicação, trouxe complicações às finanças da Triunfo.

Assinado em 2014, o contrato previa pistas duplas em 1.176 quilômetros da estrada. No entanto, a meta está longe de ser cumprida. Sanches atribuiu o fato à falta do repasse de R\$ 3,86 bilhões pelo BNDES – o que, segundo ele, estava previsto no acordo. “A decisão é a melhor alternativa diante do descumprimento contratual por parte do poder concedente, ocasionando diversos desequilíbrios financeiros do contrato de concessão”, justificou a Triunfo, por meio de nota enviada ao Estado de Minas.

A ANTT, por seu turno, diz estar analisando o pedido. Se a agência der o aval, o caso será entregue ao Ministério da Infraestrutura. Até que haja definição sobre o imbróglio e a relicitação seja concluída, a companhia continua operando a rodovia. No último domingo, um acidente envolvendo três carros de passeio matou quatro pessoas e feriu outras três na BR-262. A colisão ocorreu no trecho entre Bom Despacho e Nova Serrana, no Centro-Oeste do estado.

Na BR-040, situação semelhante ocorreu no início deste ano. Em fevereiro, o governo federal publicou decreto oficializando a nova concorrência da porção que liga Bra-

sília, a Juiz de Fora, na Zona da Mata mineira. O novo leilão foi determinado após a Invepar, antiga concessionária da via, desistir de administrar o espaço. Para que a licitação seja publicada, é preciso haver o aval do TCU.

PRESERVAR VIDAS Conhecida como “rodovia da morte”, a BR-381 é o pesadelo de muitos motoristas que precisam transitar pelo local. O ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, disse, ontem, crer que a duplicação pode diminuir o número de acidentes. “(A obra) é fundamental para aumentar a fluidez, diminuir o tempo de viagem e diminuir o número de acidentes. A intervenção que está sendo feita vai, com certeza, salvar vidas”, projetou Gomes de Freitas.

O ministro pôde conhecer um pouco os riscos que a rodovia oferece aos condutores. Ele viajou, de carro, de BH até o trecho duplicado, acompanhado por uma comitiva de prefeitos e parlamentares. Embora tenha contado com escolta da Polícia Rodoviária Federal (PRF), conseguiu observar o caos da rodovia: trânsito pesado de caminhões, ônibus, excesso de curvas, pontos sem acostamento, poucas possibilidades de ultrapassagem e sistema pare-siga implantado em trechos com obra, além de diversas retenções no tráfego.

Ele reconheceu que Minas Gerais precisa de um “olhar especial”, por abrigar a maior malha rodoviária do país, com mais de 10 mil quilômetros. Contudo, rejeitou a pecha de obra a conta-gotas. Segundo o ministro, os trechos têm sido liberados tão logo concluídos. “Não seria razoável esperar fazer um trecho longo para fazer a liberação, de maneira que o usuário possa ir, paulatina-

mente, percebendo a melhoria”, afirmou. A obra envolveu a correção do traçado do asfalto em alguns pontos, desapropriações e a construção de pontes, túneis e viadutos.

“As obras de duplicação e modernização da BR-381 em Minas Gerais, que incluem a diminuição do raio de algumas curvas, ou a eliminação das mesmas, vão aumentar a segurança dos usuários da rodovia e contribuir para o desenvolvimento da economia da região”, assegurou o diretor-geral do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), general Antônio Santos Filho.

O Dnit é responsável por quatro dos 11 lotes de duplicação e melhoramentos no segmento localizado entre Belo Horizonte e Governador Valadares. Com 28,6 quilômetros de extensão, o lote 3.1 apresenta 12,7 quilômetros contínuos de pista duplicada concluídos, incluindo os túneis Antônio Dias e Prainha. As demais partes da via, conforme o Dnit, também passarão por intervenções. A concessão, contudo, será feita por meio do Ministério da Infraestrutura.

NOVELA A promessa de conclusão de parte da duplicação da rodovia é capítulo de uma novela que já dura mais de uma década. Começou em 2008, quando o projeto de melhoria da estrada foi incluído no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do governo Lula. De lá para cá, outras promessas de terminar a duplicação feitas pela administração do petista e também pela sua sucessora, Dilma Rousseff, acabaram não cumpridas. Os recursos federais não chegaram na mesma velocidade esperada e empresas abandonaram o projeto.



Liberação de trecho das obras de duplicação da BR-381 em Nova União dá alento aos motoristas, mas representa parte pequena da longa novela para recuperar a estrada



“ Não seria razoável esperar fazer um trecho longo para fazer a liberação, de maneira que o usuário possa ir, paulatinamente, percebendo a melhoria ”

■ Tarcísio Gomes de Freitas,
ministro da Infraestrutura



Perto de Caeté, trecho crítico da 381 aguarda adequações, enquanto rodovias 262 e 040 enfrentam problemas com concessionários

Recursos para o metrô de BH

Os recursos federais esperados para as obras de extensão do metrô de Belo Horizonte poderão ser obtidos de aporte negociado entre a mineradora Vale e a União, como contrapartida referente ao abandono de ferrovias. É esse o desejo do governo, segundo o ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas. O repasse da mineradora, oficializado no ano passado, está estimado em R\$ 1,2 bilhão. A linha 2 do trem urbano deve ligar a região do Barreiro ao Bairro Calafate, na Região Oeste da capital, compreendendo sete estações.

A multa aplicada à companhia se refere a negociações envolvendo a Ferrovia Centro-Atlântica (FCA), empresa da qual a Vale tem participação. A ideia é transferir a verba ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Assim, seria possível costurar a parceria com o setor privado para as obras.

Integrantes da bancada mineira no Congresso Nacional em Brasília são entusiastas da ideia. Segundo o senador Carlos Viana (PSD), falta apenas a autorização do ministro da Economia, Paulo Guedes, para que a Advocacia-Geral da União (AGU) vá à Justiça em prol da transferência dos valores das multas – que estão sendo destinadas ao caixa único do Tesouro Nacional – à conta do BNDES.

“Vamos estruturar uma concessão e os recursos da FCA irão para o BNDES, que fará a estruturação da parceria público-privada. A gente já terá a contrapartida para a PPP (Parceria Público-privada) na conta do BNDES”, explicou o ministro da Infraestrutura. “Sabemos o quanto essa obra é importante para a mobilidade. Todo mundo torce por ela”, completou. (GP, com colaboração de Matheus Adler)

Briga política vira obstáculo para construção da linha 2 do metrô de Belo Horizonte

Por **Júnior Moreira/Itatiaia**, 03/08/2020 às 07:47 e atualizado em: 03/08/2020 às 12:35



Uma briga política fez a futura construção da linha 2 do metrô de Belo Horizonte (Barreiro – Calafate) voltar alguns passos . O dinheiro que era certo para as obras, agora não é mais.

A multa paga pela mineradora Vale que viria diretamente para os cofres de Minas, estado responsável pela execução da obra, foi parar nos cofres da união. Com o recurso na conta do governo federal, a situação se complicou e um novo acordo terá que ser feito, como explica o senador Carlos Viana (PSD).

"Nós passamos por um processo de desunião, em que prefeituras do interior de Minas e também do Rio de Janeiro questionaram junto ao Ministério Público Federal qual o critério para que Belo Horizonte recebesse R\$ 1,2 bilhão e as prefeituras não fossem contempladas de alguma maneira. O Ministério Público fez, portanto, um questionamento ao Ministério da Infraestrutura, responsável pelo acordo, e o ministro Tarcísio de Freitas, diante da possibilidade que a questão se tornasse uma

disputa judicial, fez com o que o dinheiro esteja sendo encaminhado todo ao tesouro nacional”, disse o senador.

Carlos Viana informa que a vale pagou cinco parcelas, totalizando R\$ 100 milhões. “Esse dinheiro já foi para o caixa único do tesouro. Tirá-lo de lá é uma dificuldade muito grande, porque tem que passar pelo orçamento da União, isso tem que ter toda uma aprovação, um trabalho conjunto e se tornou muito mais difícil dessa maneira”.

Após voltar à estaca zero, a bancada mineira no Congresso, que luta pela volta do dinheiro, espera que um novo acordo possa colocar o dinheiro novamente em uma conta específica para o metrô de Belo Horizonte. Para isso, precisará de uma composição entre Ministério da Economia e Tribunal de Contas da União, para evitar um problema jurídico.

Além do acordo, que pode fazer com que o dinheiro volte, e o possível financiamento da obra pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES,) há uma terceira possibilidade: o valor ser colocado no orçamento do ano de 2021.

Kalil pode anunciar nova fase de reabertura em BH

Prefeito convocou imprensa para coletiva no início da tarde de hoje

■ LUCAS NEGRISOLI

É possível que Belo Horizonte assista a uma nova fase de reabertura do comércio nos próximos dias. Uma coletiva de imprensa foi convocada pelo prefeito Alexandre Kalil para hoje e contará com a participação do comitê de enfrentamento do novo coronavírus.

O possível anúncio de avanço na flexibilização, no entanto, dependerá dos números da pandemia colhidos entre ontem e hoje. Membros do grupo acreditam que, caso a tendência de melhora se confirme pela manhã, haverá a possibilidade de se avançar nas fases do protocolo estipulado.

“Vai ser decidido ainda, e vamos ver o que é possí-

vel fazer. As ocupações de enfermaria estão no nível amarelo, tendendo para o verde; a transmissão está no verde e, apesar de a ocupação de UTIs ainda estar no vermelho, tanto a demanda quanto a taxa caíram nos últimos dias”, explica o infectologista Carlos Starling, do comitê.

Segundo o médico, há grande possibilidade de que as primeiras fases do protocolo de reabertura sejam colocadas em prática nas próximas semanas: “Parece que o pior momento passou. Ter fechado foi fundamental. Está na hora de a gente analisar a possibilidade de fazer flexibilização. Os dados saem amanhã e vamos reavaliar”.

Interlocutores do Executivo afirmam que a decisão dependerá do entendimento dos médicos e especialistas. Haverá uma reunião na manhã de hoje na qual será batido o martelo sobre o

que deve ser anunciado. “Estamos torcendo para ter um respiro”, comentou um deles. A Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) e a Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL-BH) negaram ter informações sobre a coletiva.

LEITOS. A PBH pode receber nesta semana a resposta de hospitais privados sobre a

disponibilização de leitos de UTI para a rede pública, segundo o secretário de Saúde, Jackson Machado. Desde o início da pandemia, houve aumento de mais de 557% no número de leitos de enfermaria e de UTI na rede pública. Ontem, 83,7% dos 424 leitos de UTI e 67,1% dos 1.115 de enfermaria estavam ocupados. **(Com Daniele Franco)**

Hemominas em shopping

Doação. A unidade de coleta da Hemominas no Shopping Estação BH, no bairro Vila Clóris, na região de Venda Nova, já voltou com o atendimento para quem quiser doar sangue. Para que não haja aglomerações, é preciso agendar um horário no endereço de site mg.gov.br/conteudo/agendamento-online/doar-sangue ou pelo aplicativo MGapp.

Câmara volta a funcionar

Sul de Minas. Depois de ficar duas semanas de portas fechadas após ter feito 50 testes para o novo coronavírus e 11 deles terem apontarem resultado positivo, a Câmara de São Sebastião do Paraíso, no Sul de Minas, retomou ontem as atividades legislativas. O atendimento presencial continua suspenso.

Transporte público na RMBH perde R\$ 80 mi

Sistema estima demitir 3 mil profissionais até o fim do ano

Após mais de quatro meses da adoção de medidas de distanciamento social em Belo Horizonte, o sistema de transporte de passageiros de 34 municípios da RMBH acumula prejuízo superior a R\$ 80 milhões e prevê no mínimo 3 mil demissões até o fim do ano.

O sistema está operando apenas com 60% do ritmo anterior à pandemia do Covid-19 e as perspectivas, no melhor dos cenários, apontam que não chegará nem a 80%. O presidente do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros Metropolitanos (Sintram), Rubens Lessa,

avalia que não há expectativa de retomada no curto prazo

De abril a junho, na média mensal, o número de passageiros transportados caiu 56%, de 19,7 milhões para 8,6 milhões. Já as viagens recuaram 46%, de 416,9 mil para 222,4 mil por mês. Pág. 5

TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

Setor soma perdas acima de R\$ 80 mi na RMBH

Com prejuízo acumulado desde o início da pandemia, segmento estima pelo menos 3 mil demissões este ano

MARA BIANCHETTI

Logo na implementação das medidas de distanciamento social em combate ao coronavírus em Belo Horizonte, em meados de março, já se falava sobre a possibilidade de um colapso no sistema de transporte de passageiros da Capital e região metropolitana. Passados mais de quatro meses, o sistema já acumula prejuízo superior a R\$ 80 milhões e estima a demissão de pelo menos 3 mil profissionais ainda neste exercício.

De acordo com o presidente do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros Metropolitanos (Sintram), Rubens Lessa, não há perspectiva de retomada no curto prazo. No melhor dos cenários, segundo ele, o sistema, que opera em 34 cidades da RMBH, não chegará nem

a 80% do que era antes do início da pandemia. Hoje, está em torno de 60%.

“Nossa principal referência está justamente na distância rodada e no faturamento daquela época e quanto estamos gastando e faturando agora. Quando foram iniciadas as medidas, perdemos, de imediato, 80% da demanda. Em abril e junho, a frota já foi adequada com a autorização da Seinfra (Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade), mas sempre com números desproporcionais ao custo”, argumentou.

Em média, considerando os meses de abril, maio e junho, o número de passageiros transportados mensalmente despencou em 56% — de 19,7 milhões para 8,6 milhões. No entanto, a operação das empresas consorciadas não sofreu redução na mesma proporção. O número de viagens,

no mesmo período, passou de 416,9 mil para 222,4 mil — uma queda de 46%.

“Com a situação, as empresas só conseguem pagar óleo diesel, peças, pneus e parte do pessoal. O restante dos funcionários está sendo pago pela lei do governo federal, mas que, neste mês, não vai mais vigorar. Diante disso, não haverá outra solução, senão demitir cerca de 20% do quadro atual de cerca de 15 mil trabalhadores”, admitiu.

Subsídio - O dirigente chamou atenção para a necessidade de algum subsídio para o setor e citou o projeto de auxílio financeiro de R\$ 4 bilhões ao transporte público que está em discussão na Câmara dos Deputados.

Segundo Lessa, se a proposta não for aprovada a tempo, as empresas de ônibus correm risco de não ter dinheiro para honrar seus compromissos financeiros.

“As contas não fecham. A demanda caiu, o número de viagens aumentou e os custos também foram elevados”, reiterou.

Neste sentido, ele também alertou para a necessidade de se adequar os contratos no período pós-pandemia. E disse que é preciso pensar em novas formas de financiamento do transporte público, que classificou como um serviço essencial. “Hoje, o sistema é financiado somente pelos usuários pagantes e a gratuidade é responsável por 15% da demanda. Precisamos estipular novas formas de custeio a se evitar um verdadeiro colapso”, finalizou.

Fernando Marcato toma posse na Seinfra

O governador Romeu Zema deu posse, ontem, ao novo secretário de Estado de Infraestrutura e Mobilidade, Fernando Marcato, em cerimônia realizada no Prédio Tiradentes, na Cidade Administrativa. Marcato assume a pasta no lugar de Marco Aurélio Barcelos, que pediu para ser exonerado do cargo por motivos pessoais.

Fernando Marcato é especialista na estruturação de projetos de infraestrutura no Brasil e no exterior, área em que atua há 12 anos; professor da FGV Direito SP e mestre em Direito Público pela Universidade de Paris. Marcato foi secretário executivo de Novos Negócios da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) entre 2008 e 2011.

Após a assinatura do Termo de Posse, o governador reiterou os projetos da pasta, como o Programa de Concessões, o PMI do Aeroporto da Pampulha, a concessão dos Parques Estaduais, entre outros. "Tenho certeza que sua chegada contribuirá muito para os projetos iniciados, muitos deles em estágio avançado. Você está aqui por mérito, não está aqui por ser de algum partido, e nós estamos mostrando que essa forma de gestão funciona bem. Você está vindo fazer parte de um time que quer mudar a forma como o Brasil sempre foi gerido. Conto muito com o seu apoio", disse.

"É uma grande honra assumir a Secretaria de Infraestrutura e Mobilidade e poder dar continuidade

aos importantes projetos que vêm sendo conduzidos na pasta. A partir do ano que vem já começaremos a ter editais publicados. Ter a oportunidade de estar à frente do que é hoje o principal Programa de Concessões Rodoviárias do país é uma grande responsabilidade, mas também um grande orgulho. Queremos ampliar e fortalecer as parcerias e concessões no Estado, a partir do tripé da infraestrutura: planejamento, regulação e gestão. Além disso, nossas ações e programas serão pautados pela transparência, sustentabilidade e segurança jurídica", destacou o novo secretário.

Estiveram presentes na cerimônia o secretário de Estado de Governo, Igor

Eto; o secretário-geral do Estado, Mateus Simões; o diretor-geral do DER-MG, Fabrício Sampaio; o chefe de gabinete da Seinfra, Pedro Calixto, que acumula a função de substituto do secretário; a subsecretária de Transportes e Mobilidade da Seinfra, Mônica Lanna; o subsecretário de Obras e Infraestrutura da Seinfra, Breno Longobucco; e a coordenadora especial de Concessões e Parcerias da Seinfra, Vanice Cardoso. **(Agência Minas)**

Novos radares vão começar a multar nesta semana em Minas; veja onde eles estão

Por Agência Minas , 03/08/2020 às 08:56 e atualizado em: 03/08/2020 às 09:17



Três novos radares instalados em rodovias estaduais vão começar a multar a partir desta terça-feira (4). Quem passa pela MGC-491, km 247, em Varginha; MG-050, km 363,8, em Passos; e na MGC-135, km 148,5, próximo a Itacarambi, deve ficar atento à nova sinalização e ao limite de velocidade dos trechos.

O DER-MG alerta que, independentemente do funcionamento dos radares, o respeito aos limites de velocidade, à sinalização e às leis de trânsito é o que garante viagens mais seguras a todos.

O departamento disponibiliza a relação completa, incluindo localização e velocidade máxima permitida, dos mais de 400 radares fixos em operação no estado. A lista pode ser consultada no link <http://www.deer.mg.gov.br/transportes/localizacao-de-radares>.

Confira os locais onde foram instalados os novos radares e os limites de velocidades:

Rodovia	km	Município	Velocidade Regulamentada	Data de Início de Operação (Modo Educativo)	Data de Início de Autuação
MGC-491	247,0	Varginha	60 km/h	28/7/2020	4/8/2020
MG-050	363,8	Passos	60 km/h	28/7/2020	4/8/2020
MGC-135	148,5	Itacarambi	60 km/h	28/7/2020	4/8/2020

Ação na rodoviária de Belo Horizonte distribui máscaras e álcool em gel para motoristas

Movimento caiu 40% na estação rodoviária.

Por MG1 — Belo Horizonte - 03/08/2020 13h29 Atualizado há uma hora



Motoristas receberam kit com máscara e álcool em gel. — Foto: Reprodução/ TV Globo

Uma campanha distribuiu kits com álcool em gel e máscaras para motoristas de ônibus na rodoviária de Belo Horizonte nesta segunda-feira (3). Apesar de o movimento ter caído 40%, a ação da Federação das Empresas de Transporte de Passageiros de Minas Gerais (Fetram) em parceria com o Sest-Senat quer reforçar os cuidados para evitar a transmissão do novo coronavírus.

Ao todo seriam distribuídos dois mil kits até as 14h desta segunda.

Instrutores de curso profissionalizantes participaram da ação ensinando como fazer a limpeza correta na cabine, limpando os botões, o câmbio, o volante. Cláudio Antônio da Silva sempre viaja com outro motorista e, por isso, na troca, que é feita a cada três horas, é preciso fazer toda a higienização. “A higienização é feita a cada troca de nós motoristas”, explica.

Segundo a assessora jurídica da Fetram, Zaira Carvalho, as empresas têm tentando se adequar aos novos processos necessários devido à pandemia.

“As empresas imediatamente já se adequaram e estão tentando se adequar ao processo intensificando a higienização, então internamente nas garagens é feito o treinamento e aí a ideia de fazer na rodoviária é intensificar esse processo para dar segurança para o passageiro”.

DECRETO NE Nº 344, DE 3 DE AGOSTO DE 2020.

Abre crédito suplementar no valor de R\$176.412,66. O GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS, no uso de atribuição que lhe confere o inciso VII do art. 90 da Constituição do Estado e tendo em vista o disposto no art. 9º da Lei nº 23.579, de 15 de janeiro de 2020, DECRETA:

Art. 1º – Fica aberto crédito suplementar no valor de R\$176.412,66 (cento e setenta e seis mil quatrocentos e doze reais e sessenta e seis centavos), indicado no Anexo, onerando no mesmo valor o limite estabelecido no art. 9º da Lei nº 23.579, de 15 de janeiro de 2020.

Art. 2º – Para atender ao disposto no art. 1º serão utilizados recursos provenientes do excesso de arrecadação da receita de recursos Recebidos por Danos Advindos de Desastres Socioambientais.

Art. 3º – Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Belo Horizonte, aos 3 de agosto de 2020; 232º da Inconfidência Mineira e 199º da Independência do Brasil.

ROMEU ZEMA NETO

ANEXO (a que se refere o art. 1º do Decreto NE nº 344, de 3 de agosto de 2020) (registrado no Siafi/MG sob o número 119)

SUPLEMENTAÇÃO DAS SEGUINTE DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS A QUE SE REFERE O ART. 1º DESTE DECRETO:

SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	
	R\$
1221.23691066-1.055-0001-3190-0-95.1	47.762,00
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO	
1261.12368151-2.074-0001-3190-0-95.1	49.831,60
SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE	
1301.04130029-4.137-0001-3190-0-95.1	16.044,63
SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO	
1501.04122069-4.450-0001-3190-1-95.1	62.774,43
TOTAL DA SUPLEMENTAÇÃO	176.412,66

EDITAIS

Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais – DER

EXTRATOS DE CONTRATOS

Contratante: Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais – DER-MG. Contratada: NMC Projetos e Consultoria Ltda. Objeto: Prestação dos Serviços de Implementação do PTTS - Projeto de Trabalho Técnico Social do Programa de Requalificação Urbana e Ambiental e Controle de Cheias do Córrego Ferrugem nos Municípios de Belo Horizonte e Contagem, no Estado de Minas Gerais. Instrumento: Termo aditamento DE-09 ao Termo de cessão parcial Nº 14.2677 ao contrato 036/2010. Objetivo: O Contrato passa a vigorar até o dia 03/09/2021. Processo SIGED: 30240 2301 2017.

Contratante: Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais. Instrumento: Apostilas. Fundamento: art. 65, § 8º da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993. Objeto: Inclusão da Dotação Orçamentária 2301 26 782 081 4227 0001 449051 0 fontes de recursos: 25.1, 60.2 e 95.1, do Orçamento Geral do DER/MG para o corrente exercício financeiro, de acordo com os expedientes de fls. 942/945, do Processo n.º 87329-2301-2017. Nos contratos abaixo relacionados: Tamasa Engenharia S/A. Cont. PRC-22.038/12. Proc. 87329-2301- 2017 Contecnica Consultoria Técnica Ltda. Cont. PRC-24.015/13. Proc. 103670-2301-2016. 5